

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

**CNPJ 05.389.174/0001-01
Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2018 e
relatório do auditor independente**



Decisão sobre a criação da MODAL DTVM

O controlador Banco Modal (“Modal”) é um banco de dono que persegue incansavelmente melhorias contínuas para permanecer oferecendo soluções criativas e adequadas a cada momento e desafios apresentados pelo mercado e sempre com foco no atendimento com distinção das necessidades de nossos clientes. Nesse contexto, o Modal se distingue no setor bancário brasileiro pela reconhecida capacidade de elaborar, com criatividade, as melhores soluções para cada cliente sem, no entanto, abrir mão da segurança e confiabilidade que o coloca entre as melhores e mais completas instituições do mercado brasileiro.

O Modal tem a necessária experiência para superar os desafios de qualquer cenário econômico. Um dos motores dessa capacidade é a total integração entre as diversas áreas do Grupo Modal. Atuando em conjunto, as equipes formam um time coeso, aplicado e, principalmente, focado nos resultados de seus clientes. Seja um novo empreendimento imobiliário, a estruturação de um fundo ou a emissão de debentures, entre a enorme gama de possibilidades, as soluções projetadas de acordo com as necessidades e os objetivos daqueles que confiam no Modal. A total integração entre as áreas, somada à estrutura enxuta e ao talento de alguns dos melhores profissionais do país em diversas áreas, estão na base do sucesso do Modal. Acrescenta-se a isso toda a estruturação promovida nos últimos anos e o resultado é a consolidação de uma bem-sucedida estratégia de médio e longo prazos. Esta é a visão que orienta o conjunto de áreas como Corporate Banking, Distribuição, Investment Banking, Produtos, Merchant Banking, Infraestrutura, Imobiliária, Sales&Trading, Asset Management e Private Equity.

Aproveitando todo nosso expertise, capacidade instalada, toda a estrutura de back office que o banco já dispunha, somado à capacidade de geração de negócios em todas as frentes, tomamos a decisão de criar a nossa própria distribuidora e aproveitar todo esse potencial.

Para 2018, a Modal DTVM continuará investindo em trazer tecnologia de ponta, atendimento de excelência e um custo justo a seus clientes. A expectativa é fechar o ano com 400.000 clientes, e uma ampla oferta de produtos do Banco Modal e de terceiros.

Plano de negócio da DTVM, resultado obtidos e perspectivas

O plano de negócio levava em conta o ganho de sinergia que teríamos com toda estrutura que o Modal já dispunha, e representaria um importante canal de distribuição de produtos do banco para o mercado. Nesse sentido, criamos um portal de negócios totalmente interativo (www.modalmais.com.br) que possibilita aos investidores diversas possibilidades de investimento, tanto de produtos do Modal como de outros gestores. Mas durante o período de desenvolvimento, concluímos que tínhamos outras ótimas oportunidades de negócio e expandimos a ideia de uma corretora institucional para um portal de negócios para o varejo e também para investidores profissionais, conseguindo os selos de *Execution Broker* em julho de 2016 e *Retail Broker* em fevereiro de 2017.

Estamos em plena operação e continuamos investindo em pessoal especializado, infraestrutura e tecnologia de ponta, para oferecer um serviço cada vez mais completo e com mais opções de investimentos para nossos clientes, como a abertura da mesa de commodities, mesa de aluguel de ações e novas plataformas de investimentos.

Nossa receita total com operações com clientes teve crescimento de mais de 700% em relação ao exercício anterior. O volume de clientes também teve um crescimento mais de 550% em relação ao exercício de 2016. Desde o exercício de 2016, bem como exercício de 2017, praticamente primeiro ano de operação da DTVM, foi marcado por forte investimento (conforme Notas 16 e 17 às Demonstrações Financeiras), com o objetivo de preparar toda estrutura para atender essa demanda crescente de clientes e demandas crescentes e naturais de tecnologia de ponta e, assim, poder prestar um serviço diferenciado, ágil e de qualidade. Como consequência desse investimento, já tivemos uma resposta muito acima do planejado inicialmente e tínhamos projetado um crescimento das receitas da ordem de 300% para 2017 em relação 2016.

Adicionalmente, e não menos importante do ponto de vista da DTVM e também para o grupo, tivemos receita com operações de bolsa onze vezes maior que o planejado, volume de captações em renda fixa duas vezes maior e nas captações em fundos de investimento, próprios ou de terceiros, estamos vinte e cinco vezes superior ao planejado. Isso reforça nossa certeza que estamos no caminho certo na consolidação de um negócio sustentável e estratégico para o grupo.

A Modal DTVM terminou 1º semestre de 2018 com mais de 185 mil clientes habilitados entre renda fixa e variável (projetamos 400 mil até o final do exercício de 2018), mais de R\$1,6 bilhão sob custódia Bovespa, mais de R\$ 272 milhões captados em Tesouro Direto, mais de R\$ 510 milhões captados em renda fixa privada, mais de R\$ 115 milhões captados em fundos e mais de R\$2,5 bilhões em AuM.

Sobre o modalmais - Canal de investimentos para o varejo.

O *modalmais Home Broker* foi lançado oficialmente para o público em 01/10/2015 e dois anos depois, o portal já conquistou posição de destaque no mercado brasileiro de bolsa de valores, renda fixa e tesouro direto.

Nossos clientes utilizam o *modalmais* para realizar seus investimentos em bolsa (Segmento Bovespa e BM&F), Fundos de investimento e renda fixa, (CDB, LCI, LCA, Tesouro e Debêntures Incentivadas), investindo mais de R\$2,6 bilhões no total. O forte crescimento se deve a uma oferta de produtos de renda fixa com ótimas rentabilidades sem cobrança de taxas de custódia ou tarifas mensais, tesouro direto com taxa zero, corretagem de bolsa a um preço justo e custos de plataformas de negociação com descontos.

Na bolsa de valores, o *modalmais* é extremamente competitivo e tem o melhor custo benefício do mercado. Para investir em ações, opções, FIIs e ETFs, não é cobrada taxa de custódia e a corretagem varia de acordo com o plano escolhido de R\$ 0,99 a R\$2,49 por ordem executada.

Para contratos futuros de dólar e índice a corretagem varia de acordo com o plano escolhido de R\$0,11 a R\$0,16 por mini- contrato negociado e de R\$0,60 a R\$0,80 por contrato cheio negociado.

Além do portal *modalmais*, a Modal DTVM oferece uma Mesa de Operações com atendimento personalizado e qualificado para investimentos nos mercados Bovespa e BM&F. A mesa conta com:

- Atendimento personalizado e exclusivo.
- Ampla oferta de produtos de investimentos para todos os perfis.
- Robô de negociação para automatizar suas ordens com precisão.
- Operações estruturadas de long-short, travas e muito mais.
- Profissionais dedicados a encontrar as melhores oportunidades de investimentos para você.

Certificações para o mercado de renda variável

A Modal DTVM, dentro do Programa de Qualificação Operacional (PQO), obteve o selo *Execution Broker*, que identifica o Participante de Negociação Pleno e o Participante de Negociação que possuem estrutura organizacional e tecnológica especializada na prestação de serviços de execução de negócios para os investidores institucionais nos ambientes de negociação da BM&FBOVESPA.

No primeiro trimestre de 2017 a Modal DTVM também obteve o selo *Retail Broker* do Programa de Qualificação Operacional (PQO). A certificação atesta a qualidade dos serviços prestados a pessoas físicas e jurídicas não financeiras.



Governança

O Modal é um dos maiores gestores de recursos do país com R\$29 bi (R\$15,2 bi) de AuM. Possui uma base bem dividida e com grande expertise em gestão, administração e custódia de ativos diferenciados.

Os processos de controle de risco seguem seu compromisso com a excelência no atendimento a seus clientes e estão em linha com as melhores práticas de mercado. A começar pela independência da área de Risco, que se reporta diretamente à Diretoria Executiva. Para garantir a máxima segurança de risco de mercado e risco de liquidez, todas as operações são monitoradas conforme os limites determinados pelo Comitê de Risco Modal, instância da qual também fazem parte o CFO e o CEO do Grupo. Esse processo é ainda reforçado por auditorias internas regulares. O arcabouço de segurança é complementado pelo Compliance e Risco Operacional, cuja função é garantir a conformidade de todas as práticas às normas e exigências regulatórias das autoridades brasileiras e o alinhamento ao Acordo de Basileia, além de aderências às melhores políticas de governança corporativa. Com processos estruturados e rigor na aplicação de suas políticas, o Modal procura garantir total confiabilidade a seus clientes.

A visão de qualidade do Modal se dissemina por todas as áreas do Grupo. A cada ano novos investimentos em tecnologia e programas de treinamento buscam esse objetivo.

Agradecimentos

Agradecemos aos clientes e parceiros o apoio, respeito e confiança e, aos nossos associados, pela determinação e comprometimento aos Valores do Grupo Modal, que têm sido fundamentais para a obtenção de resultados diferenciados.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 2018

A Diretoria



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Sócios
Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 2018

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Claudia Eliza Medeiros de Miranda
Contador CRC 1RJ087128/O-0

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Balancos patrimoniais em 30 de junho

Em milhares de reais

| Ativo | notas | 2018 | 2017 | Passivo e patrimônio líquido | notas | 2018 | 2017 |
|----------------------------------------------------------------------|-------|----------------|----------------|----------------------------------------------------------------------|-------|----------------|----------------|
| Ativo circulante | | 201.016 | 187.130 | Passivo circulante | | 179.393 | 171.517 |
| Disponibilidades | 3(c) | 763 | 170 | Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | | 48 | - |
| Caixa | | 763 | 170 | Instrumentos financeiros derivativos | | 48 | - |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 4 | 118.210 | 35.700 | Outras obrigações | | 179.345 | 171.517 |
| Aplicações no mercado aberto | | - | 7.700 | Cobrança e arrecadação de tributos | | 7 | 8 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | | 118.210 | 28.000 | Fiscais e previdenciárias | 12 | 1.755 | 1.079 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 5 | 13.650 | 14.377 | Negociação e intermediação de valores | 9 | 174.830 | 166.610 |
| Carteira própria | | 2.122 | - | Diversas | 13 | 2.753 | 3.820 |
| Vinculados a Prestação de Garantias | | 11.480 | 14.377 | | | | |
| Instrumentos financeiros derivativos | | 48 | - | | | | |
| Operações de crédito | | 1.770 | 643 | | | | |
| Setor privado | 7 | | | | | | |
| Financiamento de conta margem | | 1.770 | 643 | | | | |
| Outros créditos | | 65.224 | 136.127 | | | | |
| Negociação e intermediação de valores | 9 | 59.539 | 133.956 | | | | |
| Diversos | 10 | 5.685 | 2.171 | | | | |
| Outros valores e bens | 8 | 1.399 | 113 | Patrimônio líquido | 14 | 31.852 | 24.359 |
| Despesa antecipada | | 1.399 | 113 | Capital social | | 41.504 | 29.504 |
| Realizável a longo prazo | | 5.904 | 8.448 | Aumento de capital a homologar | | - | 7.000 |
| Outros créditos - Diversos | 10 | 5.904 | 8.448 | Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos | | - | (2) |
| Permanente | 11 | 4.325 | 298 | Prejuízos acumulados | | (9.652) | (12.143) |
| Imobilizado de Uso | | 1.667 | 205 | | | | |
| Intagível | | 2.658 | 93 | | | | |
| Total de ativo | | 211.245 | 195.876 | Total do passivo e patrimônio líquido | | 211.245 | 195.876 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações do resultado Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto lucro por lote de mil cotas

| | <u>Notas</u> | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|--------------------------------------------------------------------|--------------|-----------------------|---------------------|
| Receitas da intermediação financeira | | | |
| Operações de crédito – conta margem | 7 | 530 | 366 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | | <u>5.423</u> | <u>1.844</u> |
| Resultado bruto da intermediação financeira | | <u>5.953</u> | <u>2.210</u> |
| Outras receitas (despesas) operacionais | | | |
| Receitas de prestação de serviços | 15 | 23.803 | 7.752 |
| Despesas de pessoal | 16 | (6.685) | (2.125) |
| Outras despesas administrativas | 17 | (17.382) | (4.712) |
| Despesas tributárias | | (1.967) | (643) |
| Outras despesas operacionais | 22 | (1.760) | (428) |
| Outras receitas operacionais | | <u>171</u> | <u>52</u> |
| | | <u>(3.820)</u> | <u>(104)</u> |
| Resultado operacional | | <u>2.133</u> | <u>2.106</u> |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações | | <u>2.133</u> | <u>2.106</u> |
| Imposto de renda e contribuição social | | | |
| Provisão para imposto de renda corrente | 18 | (380) | (361) |
| Provisão para contribuição social corrente | 18 | (314) | (298) |
| Ativo fiscal diferido | 10 e 18 | <u>(123)</u> | <u>(254)</u> |
| | | <u>(817)</u> | <u>(913)</u> |
| Participação nos lucros ou resultado | | <u>(214)</u> | - |
| Lucro líquido do semestre | | <u>1.103</u> | <u>1.193</u> |
| Lucro líquido por lote de mil quotas - R\$ | | <u>0,03</u> | <u>0,04</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais

| | Capital realizado | Aumento de Capital a homologar | Ajuste a valor de mercado TVM e derivativo | Prejuízos acumulados | Total |
|----------------------------------------------|-------------------|--------------------------------|--------------------------------------------|----------------------|---------------|
| Semestre findo em 30 de junho de 2017 | | | | | |
| Saldos em 1º de janeiro de 2017 | 29.504 | - | (1) | (13.336) | 16.167 |
| Aumento de capital (nota 14) | - | 7.000 | - | - | 7.000 |
| Ajuste a valor de mercado - TVM | - | - | (1) | - | (1) |
| Lucro líquido do semestre | - | - | - | 1.193 | 1.193 |
| Saldos em 30 de junho de 2017 | 29.504 | 7.000 | (2) | (12.143) | 24.359 |
| Mutações no 1º semestre de 2017 | | | | | |
| | - | 7.000 | (1) | 1.193 | 8.192 |
| Semestre findo em 30 de junho de 2018 | | | | | |
| Saldos em 1º de janeiro de 2018 | 36.504 | - | - | (10.755) | 25.749 |
| Aumento de capital | 5.000 | - | - | - | 5.000 |
| Lucro líquido do semestre | - | - | - | 1.103 | 1.103 |
| Saldos em 30 de junho de 2018 | 41.504 | - | - | (9.652) | 31.852 |
| Mutações no semestre de 2018 | | | | | |
| | 5.000 | - | - | 1.103 | 6.103 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Em milhares de reais

| | 2018 | 2017 |
|----------------------------------------------------------------|----------------|----------------|
| Atividades operacionais | | |
| Lucro líquido do semestre | 1.103 | 1.193 |
| Ajustes ao lucro líquido | 980 | 926 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos e corrente | 817 | 913 |
| Depreciações e amortizações | 163 | 13 |
| Lucro líquido ajustado | 2.083 | 2.119 |
| Variação de ativos e passivos – atividades operacionais | 24.209 | 16375 |
| (Aumento) / Redução em Operações de Crédito | (58) | 337 |
| (Aumento) / Redução em outros créditos | 13.984 | (79.878) |
| (Aumento) / Redução em outros valores e bens | (1.357) | 46 |
| Aumento / (redução) em outras obrigações | 11.640 | 95.870 |
| Caixa gerado pelas atividades operacionais | 26.292 | 18.494 |
| Atividades de investimentos | | |
| (Aumento) em TVM carteira disponível pra venda | (2.469) | (7.397) |
| (Aquisição) / baixas de imobilizado de uso | (1.250) | (139) |
| (Aquisição) / baixas de diferido/ intangível | (2.105) | (93) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | (5.824) | (7.629) |
| Atividades de financiamento | | |
| Integralização de capital | 5.000 | 7.000 |
| Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento | 5.000 | 7.000 |
| Aumento de caixa e equivalentes de caixa | 25.468 | 17.865 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre | 93.505 | 35.870 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre | 118.973 | 18.004 |
| Aumento de caixa e equivalentes de caixa | 25.468 | 17.865 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Modal DTVM" ou "DTVM"), anteriormente denominada Safdié Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda, tem por objeto social, entre outras atividades, comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria ou de terceiros, instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimentos e exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil – BACEN e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A sede social da Modal DTVM é na Praia de Botafogo, 501 -Torre Pão de Açúcar (6º andar) – Botafogo – Rio de Janeiro RJ.

A Safdié DTVM teve troca de controle já homologado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 03 de julho de 2015, passando a ser subsidiária integral do Banco Modal S.A. ("controlador"). A nova denominação passou a ser Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Modal DTVM") e representa um importante canal de distribuição e de "cross-selling" para os produtos e serviços oferecidos pelo controlador e pela Modal Asset Management Ltda. ("MAM"), através de sua atuação junto a clientes institucionais e por meio de seu portal de investimentos "Modal Mais" (modalmais.com.br).

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

2.1. Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"), associadas às demais normas emitidas pelo BACEN.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas e outros créditos, provisão para contingências, realização do crédito tributário, sempre que aplicável, impostos diferidos, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

As demonstrações financeiras da Modal DTVM foram concluídas e aprovadas pela Administração em 17 de agosto de 2018.

2.2. Alterações nas normas contábeis brasileiras:

Em decorrência do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos já aprovados pelo BACEN são:

- Res. 3.566/08 - redução do valor recuperável de ativos (CPC 01)
- Res. 3.604/08 - demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03)
- Res. 3.750/09 - divulgação sobre partes relacionadas (CPC 05)
- Res. 3.823/09 - provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (CPC 25)
- Res. 3.973/11 - eventos subsequentes (CPC 24)
- Res. 3.989/11 - pagamento baseados em ações (CPC 10)
- Res. 4.007/11 - políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (CPC 23)
- Res. 4.144/12 - estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro (Pronunciamento conceitual básico), exceto nas matérias não conflitantes com os dispositivos do BACEN
- Res. 4.424/15 - registro contábil e evidenciação de benefícios a empregados (CPC 33)
- Res. 4.524/16 - efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis (CPC 02 (R2))
- Res. 4.534/16 - Ativo Intangível (CPC 04 (R1))
- Res. 4.535/16 - Ativo Imobilizado (CPC 27)

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva para a elaboração das demonstrações financeiras.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para contabilização das operações e elaboração das demonstrações financeiras são:

a) Apuração de resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério “pro rata” dia para as despesas e receitas de natureza financeira.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, moeda funcional e de apresentação da Modal DTVM.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações interfinanceiras de liquidez, que são utilizados pela Modal DTVM para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, conforme prevê a Resolução BACEN nº 3.604/08 e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Os títulos e valores mobiliários são classificados nos termos da Circular BACEN nº 3.068/01, em três categorias apresentadas abaixo.

- (i) Títulos para negociação - aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, os quais são avaliados ao valor de mercado, em contrapartida ao resultado.
- (ii) Títulos disponíveis para venda - aqueles que não se enquadram nas categorias (i) e (iii), os quais são registrados pelo custo de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida do resultado e avaliados pelo valor de mercado, em contrapartida a uma conta específica do patrimônio líquido; tais títulos são utilizados em sua maioria na gestão do caixa do Banco. Os ganhos e perdas dos títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na demonstração do resultado, em contrapartida da conta específica do patrimônio líquido.
- (iii) Títulos mantidos até o vencimento - aqueles adquiridos com a intenção de serem mantidos em carteira até o vencimento, os quais são avaliados pela sua taxa intrínseca, em contrapartida ao resultado e avaliados quanto a eventual evidência de perda permanente a qual, se constatada, é registrada no exercício de sua ocorrência.

Os títulos e valores mobiliários classificados como “para negociação” estão apresentados no ativo circulante, independente dos vencimentos.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 não houve reclassificação de títulos entre as categorias.

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e) Negociação e intermediação de valores

Representadas por valores pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares, relativas as operações de compra ou venda de títulos e contratos de ativos financeiros realizadas na B3 S.A.– Bolsa, Brasil, Balcão, por conta própria e/ou de terceiros.

f) Operações de crédito - conta margem e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Operações prefixadas apuradas em bases pró rata dia até a data das demonstrações financeiras. A determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é baseada nas normas contábeis vigentes e considera as garantias reais obtidas, observado o limite mínimo de 140% (cento e quarenta por cento) em grupo de ações que compõem o índice Bovespa.

g) Permanente

Imobilizado - demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo móveis e utensílios, máquinas e equipamentos - 10% e sistema de processamento de dados - 20%.

Intangível - composto por licenças adquiridas de programas de computador e custos de desenvolvimento de softwares e plataformas de negócio e são amortizados pelo método linear com base em taxas que contemplam a vida útil estimada considerando os benefícios econômicos futuros a serem gerados.

h) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro anual tributável e, quando aplicável, acrescida de adicional específico de 10% sobre o lucro tributável que ultrapassar R\$ 240. A provisão para a contribuição social é constituída à alíquota de 20% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação em vigor.

As alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

| Descrição | % |
|-------------------------------|-----------|
| Imposto de Renda | 15% |
| Adicional de Imposto de Renda | 10% |
| Contribuição Social (1) | 15% - 20% |

(1) A Lei nº 13.169, de 06/10/2015, alterou temporariamente a alíquota de Contribuição Social aplicável às instituições financeiras e assemelhadas, de 15% para 20% no período compreendido entre 01/09/2015 a 31/12/2018. A partir de 01/01/2019, a alíquota aplicável volta a ser de 15%. Como resultado da majoração temporária da alíquota de contribuição social, os impostos correntes foram calculados às alíquotas de 15% até 31/08/2015 e 20% a partir de setembro de 2015. A Modal DTVM reconheceu o efeito do aumento de 5% da alíquota sobre a constituição de seu crédito tributário, de acordo com o estudo de realização dos créditos tributários, limitado à parcela realizável até 31 de dezembro de 2018, prazo final da vigência da referida majoração.

Os créditos e obrigações tributários diferidos, decorrentes das diferenças temporárias geradas pela avaliação ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, bem como do prejuízo fiscal e base negativa (vide paragrafo abaixo) e outras adições/exclusões temporárias, foram apurados e registrados de acordo com as normas estabelecidas pela Circular BACEN nº 3.171/02 e normas vinculadas, levando em consideração as alíquotas de imposto de renda e da contribuição social vigentes e as expectativas de realização de acordo com as operações que os produziram e reconhecidos apenas quando todos os requisitos para sua constituição, estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.059/02 e alterações posteriores, forem atendidos.

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os créditos tributários oriundos de prejuízo fiscal e base negativa, foram registrados contabilmente (Resolução 3.059/02 e alterações). Baseado em estudo técnico preparado pela administração da Modal DTVM, a expectativa de realização dos créditos tributários levou em conta os resultados projetados da DTVM para os próximos anos, utilizando premissas de mercado, capacidade instalada, produtos oferecidos e a migração para plataforma da Modal DTVM, de operações já pactuadas com o controlador.

i) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais seguem os critérios definidos na Resolução BACEN nº 3.823, de 16 de dezembro 2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25, aplicável a partir do exercício de 2010, da seguinte forma:

- **ativos contingentes:** não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. Não existem ativos contingentes para o semestre findo em 30 de junho de 2018;
- **contingências passivas:** são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação. Não existem contingências passivas em 30 de junho de 2018, cuja classificação seja possível ou provável de perda;
- **obrigações legais:** referem-se a demandas administrativas ou judiciais nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação vigente. Não existem demandas administrativas ou judiciais em 30 de junho de 2018.

j) Outros ativos e passivos circulantes e de longo prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço, calculados “pro rata” dia, e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

4. Caixa e equivalentes de caixa

| | 2018 | 2017 |
|------------------------------------------------------|-----------------------|----------------------|
| Disponibilidades | <u>763</u> | <u>170</u> |
| Aplicação interfinanceira de liquidez | 118.210 | 35.700 |
| Aplicações no mercado aberto (i) | - | 7.700 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (ii) | 118.210 | 28.000 |
| Total | <u>118.973</u> | <u>35.870</u> |
| Curto prazo | 118.973 | 35.870 |

- (i)** Em junho de 2018, não havia saldo em aberto de aplicações interfinanceiras de liquidez em mercado aberto, e em junho de 2017 o saldo era de R\$ 7.700, lastreados em Letras do Tesouro Nacional.

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) As aplicações em depósitos interfinanceiros, no montante de R\$ 118.210 (2017 – R\$ 28.000), vencem em 2 de julho de 2018 e são realizadas com o controlador Banco Modal S.A. (Nota 21).

5. Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos

(a) Títulos Valores Mobiliários

| Títulos | Faixa de vencimento | 2018 | | | 2017 |
|------------------------------------------------------|---------------------|------------------|------------------|----------------|----------------|
| | | Custo amortizado | Ajuste a mercado | Valor contábil | Valor contábil |
| Carteira própria – livre movimentação | | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro (LFT) - Livre | Acima 360 dias | 2.117 | - | 2.117 | - |
| Certificado de Depósito Bancário (CDB) | | 5 | - | 5 | - |
| Vinculados a prestação de garantias -BM&F | | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | Acima 360 dias | - | - | - | 7.377 |
| Cotas de fundos de investimento | Acima 360 dias | 11.480 | - | 11.480 | - |
| Vinculados a prestação de garantias –Bacen | | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro – LFT | Acima 360 dias | - | - | - | 7.000 |
| Total | | 13.602 | - | 13.602 | 14.377 |

(b) Instrumentos derivativos

| Posição | | 2018 | | |
|--------------------------|-----|------------------|------------------|-------------------------|
| | | Custo atualizado | Valor de mercado | Resultado não realizado |
| Posição ativa | | | | |
| Compra a termo a receber | (i) | 24 | 24 | - |
| Venda a termo a receber | (i) | 24 | 24 | - |
| Totais | | 48 | 48 | - |
| | | | Circulante | 48 |
| Posição passiva | | | | |
| Compra a termo a pagar | (i) | 24 | 24 | - |
| Venda a termo a pagar | (i) | 24 | 24 | - |
| Totais | | 48 | 48 | - |
| | | | Circulante | 48 |

- (i) Estas operações a termo são custodias na CBLC, possuem remuneração indexada a Índice de preço e terão seu vencimento no prazo de até 30 dias;

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado com base nos preços dos ativos divulgados por fontes externas, como B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão e ANBIMA.

Em 30 de junho de 2018 e de 2017, a posição dos clientes custodiados pela Modal DTVM, bem como os valores de depósitos de margens e de garantias sob a responsabilidade da DTVM, próprios e de terceiros, registrados em contas de compensação, montavam a:

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| Carteira de terceiros | 2018 | 2017 |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|
| Operações com ações | 1.582.362 | 1.814.993 |
| Títulos Públicos | 272.607 | 191.837 |
| Certificado de depósito bancário | 225.122 | 109.385 |
| Letras de crédito imobiliário | 128.070 | 41.348 |
| Certificado de Depósito Interbancário | 118.210 | 28.000 |
| Fundos de investimentos | 115.388 | 73.325 |
| Letras de crédito agrário | 32.655 | 17.525 |
| Depósito a Prazo com Garantia Especial | 3.047 | - |
| Debentures | 2.501 | - |
| Letra de câmbio | 21 | - |
| Certificado de Operações Estruturadas | 10 | - |
| Certificados de Recebíveis Imobiliários | 3 | - |
| Garantias por operações em bolsas relativas a limite operacional para garantia de operações - controlador (i) | 21.844 | 12.000 |
| Total | 2.501.840 | 2.288.413 |

- (i) O controlador da Modal DTVM (Banco Modal S.A.) é membro de compensação e responsável, perante a Bolsa, nas liquidações das operações da DTVM. Em decorrência disso, o controlador depositou na Bolsa, Títulos Públicos como garantia para fazer frente às exigências. Em 2017, a garantia depositada pelo controlador era uma fiança com instituição de grande porte.

Em 30 de junho de 2018 e de 2017, essas garantias oferecidas encontram-se registradas nas contas de compensação do controlador.

6. Gerenciamento de riscos

O gerenciamento desses riscos é efetuado por meio de controles que permitem o acompanhamento diário de operações, quanto às diretrizes e aos limites estabelecidos pela Administração da Modal DTVM.

- (i) Gestão de risco de mercado: relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações de mercados de taxas de juros dentro do País, que geram reflexos nos preços dos ativos e passivos negociados nos mercados. Em atendimento à Resolução CMN nº 3.464/07, foi implementada na Modal DTVM uma estrutura para gerenciamento dos riscos de mercado e de suas operações, devidamente aprovada pela diretoria;
- (ii) gestão de risco operacional: em atendimento à Resolução CMN nº 3.380/06, foi implementada na Modal DTVM uma estrutura específica para gerenciamento dos riscos nas atividades operacionais, devidamente aprovada pela diretoria;
- (iii) gestão de risco de crédito: possibilidade de ocorrência de perdas para a Modal DTVM, associadas ao não cumprimento pela contraparte de operação financeira, de suas obrigações nos termos pactuados. Em atendimento à Resolução CMN nº 3.721/09, foi implementada na Modal DTVM uma estrutura para gerenciamento dos riscos de crédito, devidamente aprovada pela diretoria;
- (iv) Gestão de risco de liquidez: relacionado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da Modal DTVM em obter recursos para honrar seus compromissos;
- (v) instrumentos financeiros: a Modal DTVM mantém políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade dos seus ativos. Desta forma, possui procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos seus instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e as taxas vigentes em relação às praticadas no mercado.
- (vi) Em 30 de junho de 2018 a Administração da Modal DTVM, considerou como aceitável a exposição os riscos.

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Operações de crédito – Setor privado

Correspondem a operações de conta margem realizadas sob a modalidade de financiamento destinado à aquisição de ações, no montante de R\$ 1.770 (2017 - R\$ 643), gerando um resultado de R\$ 530 (2017 – 366). As garantias das operações são ativos financeiros custodiados na Modal DTVM, com valores de mercado superiores a, no mínimo, 140% do crédito concedido, em grupo de ações indicadas nas regras da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

8. Outros valores e bens

Em junho de 2018 o valor de R\$ 1.399 (2017 – R\$ 113) refere-se, substancialmente, à despesa antecipada sobre aquisição de licença temporária de uso de sistema que será amortizada pelo prazo de vigência do contrato.

9. Negociação e intermediação de valores

Em 30 de junho de 2018, os saldos ativos e passivos referem-se às transações efetuadas por conta de clientes nas bolsas de valores e de mercadorias e futuros, cuja liquidação financeira ocorrerá no mês subsequente. Compostos da seguinte forma:

| | 2018 | | 2017 | |
|------------------------------|---------------|-----------------|----------------|-----------------|
| | Posição ativa | Posição passiva | Posição ativa | Posição passiva |
| Valores a liquidar - Cliente | 22.843 | 35.956 | 108.758 | 25.198 |
| Valores a liquidar - Bolsa | 36.696 | 23.432 | 25.198 | 108.565 |
| Conta corrente cliente (i) | - | 115.442 | - | 32.847 |
| Total | 59.539 | 174.830 | 133.956 | 166.610 |

(i) O valor de R\$ 115.442 (2017- R\$ 32.847) refere-se a recursos de investidores disponíveis para negociações futuras os quais são mantidos em aplicações interfinanceiras de liquidez até que esses investidores coloquem as ordens para as negociações ou sejam utilizados para cobertura de chamada de margem (Nota 4)

10. Outros créditos – diversos

| | 2018 | 2017 |
|-------------------------------------------------|---------------|---------------|
| Créditos tributários (b) | 7.866 | 8.448 |
| Taxa de administração de Fundos | 2.320 | 1.652 |
| Impostos e contribuições a compensar | 711 | 246 |
| Adiantamento e antecipações salariais | 223 | 81 |
| Valores a receber de sociedade ligada (Nota 21) | 249 | 14 |
| Devedores por depósitos em garantia (a) | 12 | 13 |
| Outros | 208 | 165 |
| Total geral | 11.589 | 10.619 |
| Curto prazo | 5.685 | 2.171 |
| Longo prazo | 5.904 | 8.448 |

(a) A rubrica “Devedores por depósito em garantia” refere-se a depósito judicial para interposição de recursos contra a decisão de recolhimento previdenciário, conforme Nota 19.

(b) Abaixo a composição dos créditos tributários por ano de realização e a estimativa de realização e valor presente dos mesmos:

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| <u>Ano de realização</u> | | <u>Prej. Fiscal / Base Negativa</u> | <u>Total Geral</u> |
|----------------------------|------------|-----------------------------------------|------------------------|
| 2018 (2º semestre de 2018) | 146 | 173 | 319 |
| 2019 | - | 3.872 | 3.872 |
| 2020 | - | 3.821 | 3.821 |
| Total geral | 146 | 7.866 | 8.012 |
| Valor presente (i) | 141 | 6.662 | 6.803 |

- (i) Para o cálculo do valor presente foi utilizada a taxa DI x Pré divulgada pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

Ao longo do semestre findo em 30 de junho de 2018 foi realizado crédito tributário de R\$ 123 (2017 – R\$ 254) (Nota 18).

11. Permanente

Em 30 de junho de 2018, o montante de R\$ 1.667 (2017 – R\$ 205), já líquido de depreciação, refere-se a imobilizado de uso e o montante de R\$2.658 (2017 – R\$ 93) a intangível pela aquisição ou desenvolvimento de software, amortizados pelo método linear, no caso de intangível quando começar a gerar benefícios econômicos, conforme Nota 3(g).

Nesse semestre foi registrado, o montante R\$ 2.332 referente a um novo projeto que está sendo desenvolvido, que foi contabilizado no intangível e a sua amortização ocorrerá de acordo plano de negócio preparado pela administração.

12. Obrigações fiscais e previdenciárias

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|---------------------------------------------------------|--------------|--------------|
| Impostos e contribuições sobre lucros | 694 | 659 |
| Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros | 135 | 30 |
| Impostos e contribuições sobre salários | 417 | 134 |
| Outras obrigações fiscais (substancialmente PIS/COFINS) | 509 | 256 |
| Total | 1.755 | 1.079 |

13. Outras obrigações – diversas

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|-----------------------------------------------------|--------------|--------------|
| Provisão de férias, salários, honorários e encargos | 1.195 | 375 |
| Provisão para despesas administrativas | 24 | 45 |
| Provisão programa de milhas (ii) | 108 | 90 |
| Valores a pagar a sociedade ligada (i) | 1.321 | 3.130 |
| Outras obrigações | 105 | 180 |
| Total | 2.753 | 3.820 |

- (i) Refere-se a valores a pagar ao controlador em decorrência de contrato de rateio de custo (Nota 21(i)), cujo liquidação ocorre, em geral, em períodos semestrais;

- (ii) Refere-se ao programa de pontos “Mais milhas” que tem por objetivo conceder pontos aos clientes que investirem em certificados de depósito bancário (“CDB”) pós-fixados, pré-fixados e “Ganho Mensal”, intermediados pela Modal através do seu *home broker*. Em 30 de junho de 2018 o programa conta com mais de 900 clientes totalizando 2.156.500 pontos a serem resgatados.

14. Patrimônio líquido

Capital Social

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2018, o capital social está representando por 41.504.000 cotas (2017 – 29.503.500 cotas) de valor nominal de R\$1,00, subscritas e integralizadas, totalizando R\$ 41.504 (2018- R\$ 29.504).

Em 26 de junho de 2017 foram emitidas 7.000.000 (sete milhões) cotas com valor nominal de R\$1,00, passando o capital social de 29.503.500 para 36.503.500 cotas subscritas e integralizadas de acordo com a reunião de cotista e homologação pelo BACEN em dia 5 de julho de 2017.

Uma nova emissão de 5.000.000(cinco milhões) de cotas ocorreu em 30 de abril de 2018 com valor nominal de R\$ 1,00, passando o capital social para R\$ 41.504, de cotas subscritas e integralizadas e foi homologado pelo Bacen em 17 de maio de 2018.

Distribuição de lucros

O resultado apurado no final de cada exercício social deverá ter o destino que vier a ser determinado pelos quotistas. A distribuição de lucros, se houver, será feita aos quotistas na proporção de sua participação no capital social, salvo deliberação em contrário tomada pela unanimidade dos quotistas.

15. Receitas de prestação de serviços

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|------------------------------------------------------|----------------------|---------------------|
| Corretagem | 15.868 | 4.704 |
| Taxa de administração de fundos de investimento | 2.525 | 1.970 |
| Plataforma de negociação | 2.374 | 597 |
| Taxa de plano de contas/Calculadora IR | 2.231 | 256 |
| Distribuição de fundo/ Comissão intermediação de BTC | 427 | 140 |
| Outras receitas prestação de serviço | 378 | 85 |
| Total | <u>23.803</u> | <u>7.752</u> |

16. Despesa de pessoal

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|------------------------------|---------------------|---------------------|
| Despesas de proventos | 4.148 | 1.439 |
| Despesas de encargos sociais | 1.124 | 380 |
| Despesas com benefícios | 1.299 | 303 |
| Despesas de treinamento | 114 | 3 |
| Total | <u>6.685</u> | <u>2.125</u> |

17. Outras despesas administrativas

| | | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|---------------------------------------------|-------|----------------------|---------------------|
| Despesas de processamento de dados | (i) | 4.269 | 554 |
| Despesa com serviço de terceiros | (ii) | 6.057 | 1.498 |
| Despesas de serviços técnico especializados | (iii) | 515 | 140 |
| Despesas de publicidade e representações | | 2.745 | 1.020 |
| Despesas de aluguéis e condomínio | | 873 | 447 |
| Despesas de serviços do sistema financeiro | | 1.762 | 599 |
| Despesas de comunicações | | 488 | 156 |
| Outras despesas | | 673 | 298 |
| Total | | <u>17.382</u> | <u>4.712</u> |

(i) As despesas com processamento de dados referem-se substancialmente a softwares que automatizam o operacional da corretora.

(ii) As despesas de serviços de terceiros são substancialmente formadas pelas plataformas oferecida aos clientes, que buscam operar em alta performance nos mercados de Bolsa.

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) As despesas de serviços técnicos especializados referem-se, substancialmente, a despesas com contratos de consultoria financeira e de prestação de serviços de intermediação de títulos e valores mobiliários, quotas de fundos de investimento e derivativos.

18. Imposto de renda e contribuição social

| | Imposto de renda | | Contribuição social | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|--------------|---------------------|--------------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Resultado antes da tributação e da participação estatutária sobre o lucro | 2.133 | 2.106 | 2.133 | 2.106 |
| Participação nos lucros ou resultados | (214) | - | (214) | - |
| Outras provisões operacionais | 325 | - | 325 | - |
| Demais adições (exclusões) permanentes | (3) | 21 | - | 22 |
| Base de cálculo antes das compensações de prejuízo fiscal e base negativa (30%) | 2.241 | 2.129 | 2.244 | 2.130 |
| (-) Compensação de prejuízos fiscais e base negativa | (672) | (639) | (673) | (639) |
| Base de cálculo ajustada | 1.569 | 1.490 | 1.571 | 1.491 |
| Alíquotas nominal (15% + 10% de adicional) | 25% | 25% | 20% | 20% |
| Adicional CSLL -5% (i) | - | - | - | - |
| Imposto de renda e Contribuição Social | - | 361 | - | 298 |
| Incentivo Fiscal | - | - | - | - |
| Imposto de renda e Contribuição Social Líquida | 380 | 361 | 314 | 298 |
| Constituição (reversão) de créditos tributários sobre prejuízo fiscal, base negativa e demais diferenças temporárias (nota 9(b)) | (87) | (159) | (36) | (95) |

- (i) Conforme descrito na Nota 3(g) a CSLL foi majorada de 15% para 20% até 2018. Assim, o crédito tributário da contribuição social, demonstrado na Nota 10(b), considerou as alíquotas atualmente vigentes nos períodos esperados para a sua realização.
- (ii) Refere-se a reversão da participação nos lucros ou resultados, constituída em valor superior no exercício findo em 31/12/17.

19. Contingências

Os passivos contingentes decorrentes de litígios ou notificações das entidades fiscalizadoras são avaliados pela administração com o apoio dos consultores jurídicos da Modal DTVM, considerando-se os conceitos definidos na Resolução nº 3.823/09 e reconhecidos nas demonstrações financeiras, quando considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Para os processos com avaliação de perda considerada possível, não é reconhecida provisão contábil sendo, entretanto, divulgadas em nota explicativa. No caso em que a avaliação de perda é considerada remota, não é reconhecida provisão ou feita divulgação em nota explicativa.

Em 30 de junho de 2016 havia um processo de natureza trabalhista com acordo judicial homologado pelo juízo e já liquidado entre as partes. Dada a contradição contida na sentença, que homologou a composição a título de danos morais (parcela de natureza indenizatória) e determinou o recolhimento da cota previdenciária, que não se aplica conforme jurisprudência existente, opusemos embargos declaratórios. Nossos consultores jurídicos entendem que o risco de improcedência no recurso ordinário impetrado pela Modal DTVM, com o objetivo de combater o recolhimento previdenciário na situação descrita acima é provável, ainda que na jurisprudência do Tribunal Superior do Trabalho (TRT) exista inclinação em favor da dispensa do recolhimento quando a composição se dá a título de indenização por dano moral. Qualquer que seja a situação final prolatada, o valor será integrante reembolsado pelo vendedor da Safdié DTVM (razão social anterior), conforme previsto no contrato de compra e venda de cota do dia 15 de agosto de 2014, razão pela qual não foi constituída provisão para o referido processo.

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. Limites operacionais

As instituições financeiras e entidades equiparadas têm que manter patrimônio líquido mínimo de 8,65% dos seus ativos, ponderados por graus de risco às exposições em ouro, moedas estrangeiras e operações sujeitas ao risco operacional e às variações: cambial; taxa de juros; do preço de *commodities*; e do preço de ações classificadas na carteira de negociação, conforme regras e instruções do BACEN.

O conglomerado financeiro, do qual a Modal DTVM faz parte, estava enquadrado nos limites em 30 de junho de 2018, tendo apresentado índice de Basileia de 13%.

21. Partes relacionadas

(i) Operações com controlador

A Modal DTVM operou com o controlador por meio da aplicação de depósito interfinanceiro no montante de R\$ 118.210 (2017 – R\$ 28.000), gerando um resultado de R\$ 4.108 (2017 - R\$ 1.288) no semestre findo em 30 de junho de 2018.

A Modal DTVM assinou contrato convênio de rateio de custos com o controlador em decorrência do uso comum de instalações físicas. Em 30 de junho de 2018 o valor a pagar líquido era de R\$ 1.072 (2017 - R\$ 1.425) (Nota 13). O total pago ao longo do semestre totalizou R\$ 2.478 (2017 – R\$ 1.931)

(ii) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração, para o semestre o findo em 30 de junho de 2018 foi de R\$ 177 (2017 - R\$ 55) de remuneração fixa, classificada como benefício de curto prazo.

A Modal DTVM não concede planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações para a diretoria e Administração.

Programa de remuneração variável – Phantom Stock Option

O Modal, a partir do ano de 2017, instituiu um Programa de Opção de Compra de Ações do Banco Modal, com o objetivo de (i) incentivar a maior integração de associados ao Grupo Modal, (ii) gerar benefícios de longo prazo aos associados, (iii) reter os associados considerados estratégicos para a instituição, e (iv) permitir maior upside no caso de valorização patrimonial das ações do Grupo Modal (o “Programas de Opções”).

O Programa de Opções se dá na modalidade “Phantom Stock Option”, por meio do qual o(a) beneficiário(a) não se torna sócio(a) de qualquer entidade integrante do Grupo Modal, mas tão somente adquire o direito a receber o financeiro correspondente à valorização do valor das ações do Grupo Modal, percebida no período de tempo entre a outorga e seu vencimento, na proporção de sua participação no programa, sem que haja emissão de novas ações e sem qualquer custo de aquisição para o(a) beneficiário(a).

O Programa de Opções outorgou opções que totalizaram 0,85% que, aplicado sobre a variação do patrimônio líquido projetado para 31 de dezembro de 2021 e de 2022, conforme o plano, e o patrimônio de referência do plano de 31 de dezembro de 2016 e de 2017, também conforme o plano, geraria um montante de exercício de outorga de R\$496 que, trazido a valor presente pela taxa DixPré da BM&F (base 252), totaliza o valor de R\$313 (R\$172 líquido dos efeitos tributários) que será provisionado no exigível a longo prazo com reflexo nas demonstrações dos resultados dos exercícios futuros, na medida que se cumpra o período de permanência previsto nos Programas de Opções que se encerram em 31 de dezembro de 2021 e 2022, conforme o caso. A provisão será efetuada/ajustada no final de cada exercício social e, considerando as projeções realizadas na data-base das demonstrações financeiras, a

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

provisão estimada para o fechamento do exercício a findar em 31 de dezembro de 2018 será de R\$78 (R\$43 líquido do efeito tributário).

22 Outras informações

No semestre findo em 30 de junho de 2018, “Outras Despesas Operacionais” estão representadas, substancialmente, por: (i) apropriação da despesa referente a amortização dos gastos pré-operacionais para desenvolvimento da plataforma modalmais (homebroker), conforme previsto no plano de negócio, no valor total de R\$ 390 e (ii) perdas operacionais ocasionadas, substancialmente, por erros de execução de ordens ocasionadas por indisponibilidades de sistema ou por erros operacionais, que totalizaram R\$1.322 (2017 – R\$37). O crescimento nessa despesa decorre do forte crescimento apresentado no volume negociado, em relação ao mesmo período de 2017, saindo de R\$ 5,2 bi para um volume negociado para R\$ 20,3 bi, representando um crescimento de 290,38%. Em todo o ano de 2017 o volume total transacionado foi de R\$17,5 bi e só no primeiro semestre de 2018 tivemos um volume de R\$20,3bi.

* * *